

Influência das mutações moleculares na extensão da tireoidectomia no câncer diferenciado de tireoide.

Autores: Ana Rita Marques Parrilha, Patricia Maria Wiziack Zago.

Contexto:

O câncer diferenciado de tireoide apresenta comportamento heterogêneo. A identificação de mutações como BRAF V600E e alterações no promotor TERT tem sido associada a maior agressividade tumoral, influenciando decisões quanto à extensão da tireoidectomia.

Objetivos:

Avaliar o impacto das principais mutações moleculares na definição da extensão cirúrgica em pacientes com câncer diferenciado de tireoide.

Métodos:

Revisão integrativa realizada nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “thyroid cancer”, “BRAF mutation” e “thyroidectomy”. Foram incluídos estudos publicados entre 2022 e 2024 que correlacionassem perfil molecular e conduta cirúrgica. Após triagem por título e resumo, 32 artigos foram selecionados para análise qualitativa.

Resultados:

A mutação BRAF V600E associa-se a maior risco de recorrência, invasão extratireoidiana e metástases linfonodais, podendo justificar abordagem cirúrgica mais ampla. Alterações no promotor TERT demonstram correlação com pior prognóstico e maior agressividade. Diretrizes recentes recomendam integração entre dados moleculares e estadiamento clínico para melhor estratificação de risco.

Discussão:

A incorporação de testes moleculares pode evitar tanto cirurgias excessivas quanto abordagens insuficientes. Entretanto, ainda há ausência de consenso definitivo quanto à indicação universal de testagem pré-operatória, devendo a decisão ser individualizada e multidisciplinar.

Conclusão:

As mutações moleculares exercem influência relevante na definição da extensão da tireoidectomia. A integração criteriosa da genômica ao planejamento cirúrgico pode aprimorar a individualização terapêutica e os desfechos oncológicos.